



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: Teoria Antropológica Contemporânea

SEMESTRE: 2020/2

PROFESSOR(A): MIRIAN ALVES DE SOUZA

contato: gap@vm.uff.br

EMENTA: “Estruturalismo antropológico. Problematização e desdobramentos do estruturalismo. A antropologia interpretativa e hermenêutica. A antropologia pós-moderna. Antropologia, feminismo e gênero. Principais abordagens teóricas da antropologia contemporânea”.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Explorar algumas das principais discussões teóricas no campo da antropologia contemporânea.

AVALIAÇÃO: 2 provas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Apresentação do curso: Teoria antropológica contemporânea

ASAD, Talal. Introdução (tradução). In: *Anthropology and the Colonial Encounter*, New York: Humanities, 1973.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/viewFile/2175-8034.2017v19n2p313/36082>

Unidade II – Estruturalismo antropológico. Problematização e desdobramentos do estruturalismo

LEVI-STRAUSS, Claude. A família. In: *O Olhar Distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1987. p. 69-98.

_____. A análise estrutural em linguística e antropologia. In: *Antropologia estrutural I*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991. p. 43-65.

DOUGLAS, Mary. Impureza ritual. In: *Pureza e Perigo*. Lisboa: Edições 70, 1981. p. 19-42.

_____. Profanação secular. In: *Pureza e Perigo*. Lisboa: Edições 70, 1981. p. 43-56.

LEACH, Edmund. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: EDUSP, 2002. (Introdução) p. 65-80 e (Parte III) p. 93-124.

Unidade III – A antropologia interpretativa e hermenêutica

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: Por uma teoria interpretativa da cultura. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978. p. 13-41.

_____. A religião como sistema cultural. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978. p. 101-142.

_____. O beliscão do destino: a religião como experiência, sentido, identidade e poder. In: *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2001. p. 149-165.

ASAD, Talal. A construção da religião como uma categoria antropológica.
<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/44990/48602>

Unidade IV- A antropologia pós-moderna

RABINOW, Paul. Sujeito e governamentalidade: elementos do trabalho de Foucault. In: *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. p. 27-54.

FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In P. RABINOW e H. DREYFUS, Michel Foucault: uma trajetória filosófica (para além do estruturalismo e da hermenêutica). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-249.

Unidade V - Antropologia, feminismo e gênero

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito.

http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612006000100007

STRATHERN, Marilyn. Uma Relação Incômoda: o caso do feminismo e da antropologia. *Mediações*, Londrina, v. 14, n.2, p. 83-104, Jul/Dez. 2009.

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões sobre o relativismo cultural e seus outros.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2012000200006&lng=pt&tlng=pt

. Melodrama egípcio: uma tecnologia do sujeito moderno?

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332003000200005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

AL-ALI, Nadjie. A Feminist Perspective on the Iraq War.

<https://core.ac.uk/download/pdf/2793810.pdf>

ORTNER, Sherry. Resistance and the problem of ethnographic refusal.

<https://www.cambridge.org/core/services/aop-cambridge-core/content/view/S0010417500019587>